

# CONHECIMENTO DE MÃES DE LACTENTES SOBRE FORMAS DE ALEITAMENTO E HÁBITOS DELETÉRIOS



Fiana Aparecida Dal Santo<sup>1</sup>, Cintia da Conceição Costa<sup>2</sup>, Juliana De Conto<sup>2</sup>,  
Maria Fernanda Bagarollo<sup>3</sup>, Gilsane Raquel Czlusniak<sup>2</sup>

1. Fonoaudióloga pela UNICENTRO; 2. Docentes do Curso de Fonoaudiologia da UNICENTRO  
3. Docente do Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação da UNICAMP

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde preconiza que o aleitamento materno seja exclusivo até seis meses de idade, pois além de promover a saúde integral do recém-nascido, auxilia no crescimento/desenvolvimento motor oral e estabelecimento correto das funções estomatognáticas, de respiração, sucção, deglutição, mastigação e articulação. O desmame precoce ocasiona maior frequência hábitos orais nocivos, justificando estudos que avaliem o conhecimento das mães sobre essa temática.

## OBJETIVO

Objetivo: investigar o conhecimento de mães de lactentes sobre aleitamento materno, hábitos orais deletérios e outros métodos para ofertar leite ao bebê

## MÉTODO

A pesquisa respeitou as normas estabelecidas pela Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, acerca dos aspectos éticos em pesquisas com seres humanos e encontra-se aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, sob parecer número 2.037.060. Trata-se de um estudo descritivo de caráter quantitativo. Foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, em 80 mães. Participaram da pesquisa mães de bebês de zero a seis meses que estavam na sala de espera de uma clínica-escola de fonoaudiologia no interior do Estado do Paraná. Todas as mães aguardavam triagem neonatal (teste ou reteste) e foram convidadas a participar.

## RESULTADOS

66,3% das mães possui idade entre 18 a 30 anos, 98,8% realizou pré-natal, 63,8% realizou aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, a maioria 88,8% demonstra conhecimento acerca da amamentação exclusiva e 72,5% receberam informações sobre o aleitamento no hospital, 43,8% receberam informações sobre o uso da chupeta e 27,5% quanto ao uso da mamadeira.

A mamadeira é a segunda forma mais conhecida para ofertar leite ao bebê, totalizando 52,7%. Em relação ao profissional que mais orientou sobre a amamentação, hábitos orais deletérios e utensílios foi o enfermeiro 57,5% e apenas 16,30% receberam orientações de fonoaudiólogos. As mães possuem conhecimento em relação a chupeta, mamadeira, aleitamento materno e outras formas de aleitar, porém, as informações sobre os aspectos fonoaudiológicos são escassas. No presente estudo, nenhuma mãe citou sobre os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento motor oral e das funções estomatognáticas. Na maioria das vezes as mães não têm acesso a essas informações e não experienciaram a atuação do fonoaudiólogo nos momentos pré e peri natal. Observou-se que há grande adesão do aleitamento materno exclusivo, porém há ainda uma parcela dessa população que não realiza desta forma.

Tabela 1. Qual tipo de aleitamento utilizado.

Tipo de aleitamento	n	(%)	p*
Artificial	10	(12,5)	<0,001
Exclusivo	51	(63,8)	Ref.
Misto	19	(23,7)	<0,001

Legenda: teste de igualdade de duas proporções n=número de sujeitos; %=porcentagem. p<0,05

## CONCLUSÃO

Conclui-se que o trabalho do fonoaudiólogo não é referido pela maioria das mães, assim é necessário que o mesmo esteja cada vez mais inserido nesse âmbito, para que as mães conheçam assim os vários benefícios que o aleitamento materno exclusivo tem ao bebê, além disso, para que esse profissional seja mais conhecido e suas orientações acatadas pelas mães.